

## *TOP* EDUCAÇÃO

Alunos de cidades carentes, como São Sebastião, esperam pelo início das aulas. Secretaria de Educação defende a contratação temporária para resolver o problema de docentes nas escolas públicas do DF

### CIDADES

# Ainda faltam 1,8 mil professores

HELENA MADER  
DA EQUIPE DO CORREIO

**U**ma semana depois de começar o ano letivo na rede pública do Distrito Federal, a Secretaria de Educação ainda não conseguiu solucionar a falta de professores em várias escolas. O remanejamento de docentes para áreas

com maior carência não acabou. A maior dificuldade é transferir o pessoal excedente para regionais de ensino mais distantes, como Recanto das Emas e São Sebastião. Docentes de áreas como Plano Piloto e Taguatinga ainda resistem à mudança. Mas dos 833 professores excedentes nessas regiões, a Secretaria já conseguiu remanejar 674.

A secretaria de Educação, Maristela Neves, também espera para os próximos dias uma decisão judicial que permita a contratação de professores temporários. Em novembro do ano passado, uma liminar concedida pelo Tribunal de Justiça suspendeu essas contratações e também proibiu a realização de novos con-

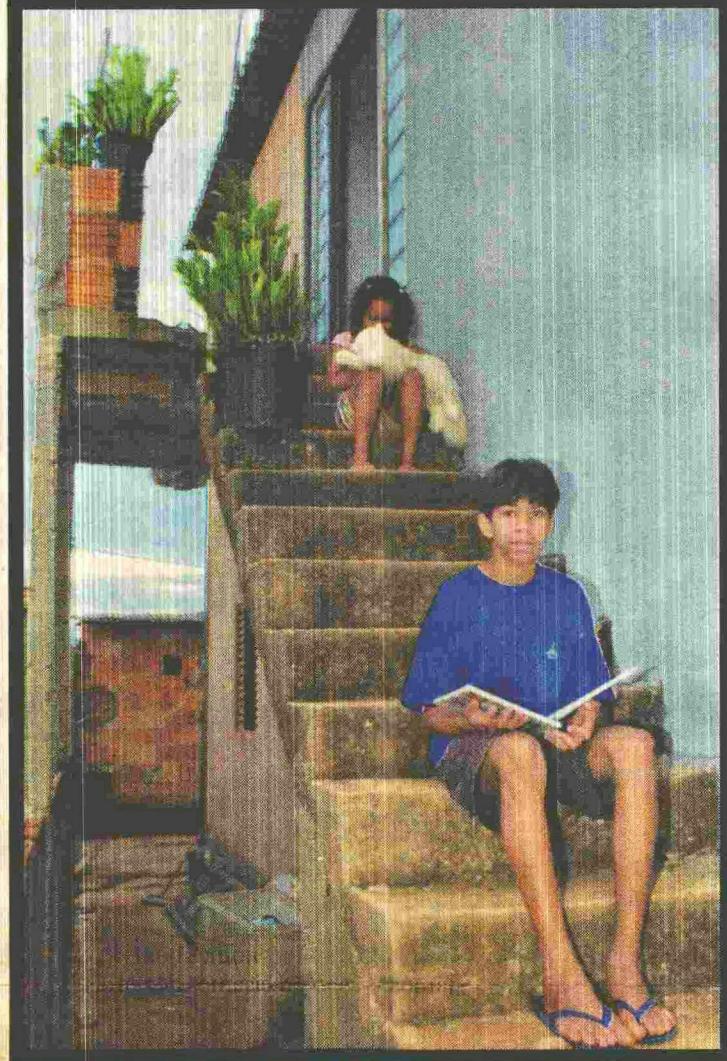
cursos. De acordo com Maristela, seriam necessários pelo menos 1.800 professores temporários para suprir necessidades mais urgentes, como vagas deixadas por profissionais em licença médica. "Já convoquei professores cedidos por convênios ou emprestados a outros órgãos do Governo do Distrito Federal. Mas dependo

dessas contratações temporárias para suprir as carências", justifica Maristela.

O promotor de Defesa da Educação Alexandre Pucci garante que a Secretaria de Educação poderia chamar os mais de 6.300 professores aprovados em concursos realizados em 2000 e 2003, em vez de realizar novo processo de seleção para

contratações temporárias. "Este tipo de contrato virou rotina no governo e muitas vezes a convocação é feita pelo telefone, sem nenhuma transparência", critica Alexandre. Ele garante que, diariamente, dezenas de aprovados telefonam para o Ministério Público do Distrito Federal, em busca de notícias sobre a convocação.

Carlos Moura/CB



ELISVAN DOS SANTOS, 13 ANOS, ESPERA ANSIOSO O COMEÇO DAS AULAS